

## PRODUTIVIDADE

### Qualidade da mão de obra dificulta o aumento da produtividade

30%

das empresas entendem que são mais produtivas que suas concorrentes locais (empresas que atuam na mesma cidade)

49%

dos empresários consideram que a qualidade e a atualização tecnológica dos equipamentos utilizados em suas empresas afetam a produtividade positivamente

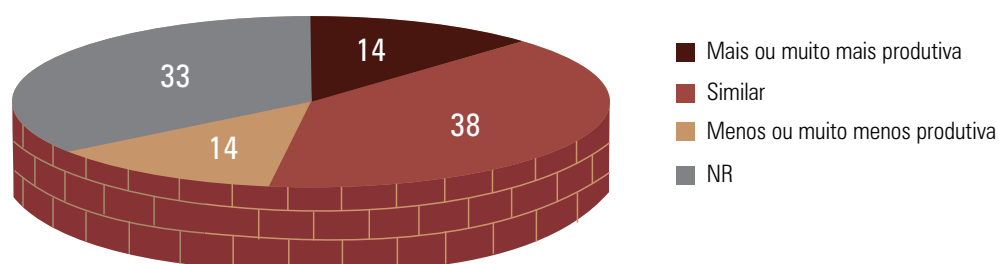
14%

das empresas acreditam que são mais produtivas que suas concorrentes nacionais (empresas que atuam em qualquer região do Brasil)

47%

avaliam que a qualidade da mão de obra impacta a produtividade de suas empresas negativamente

Comparação da produtividade da empresa em relação às suas concorrentes nacionais  
Em percentual de respostas (%)



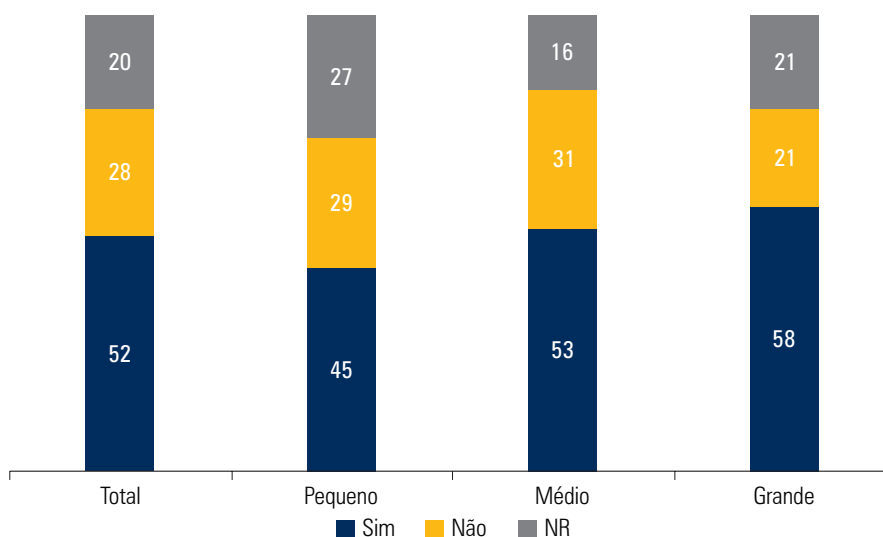
Resultados gerais, por porte e por setor, disponíveis em: [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)  
Perfil da amostra: 493 empresas, sendo 150 pequenas, 217 médias e 126 grandes.  
Período de coleta: De 1º a 11 de outubro de 2013.

## MAIORIA DAS EMPRESAS ACOMPANHA FREQUENTEMENTE SUA PRODUTIVIDADE

Do total das empresas consultadas da indústria da construção, 52% afirmam que têm o costume de avaliar a evolução de sua produtividade por meio de indicadores quantitativos. Esse percentual é crescente de acordo com o porte da empresa: pequeno (45%), médio (53%) e grande (58%).

Na avaliação por setor, o percentual de repostas positivas aparece da seguinte forma: Obras de infraestrutura (58%), Serviços especializados (50%) e Construção de edifícios (49%).

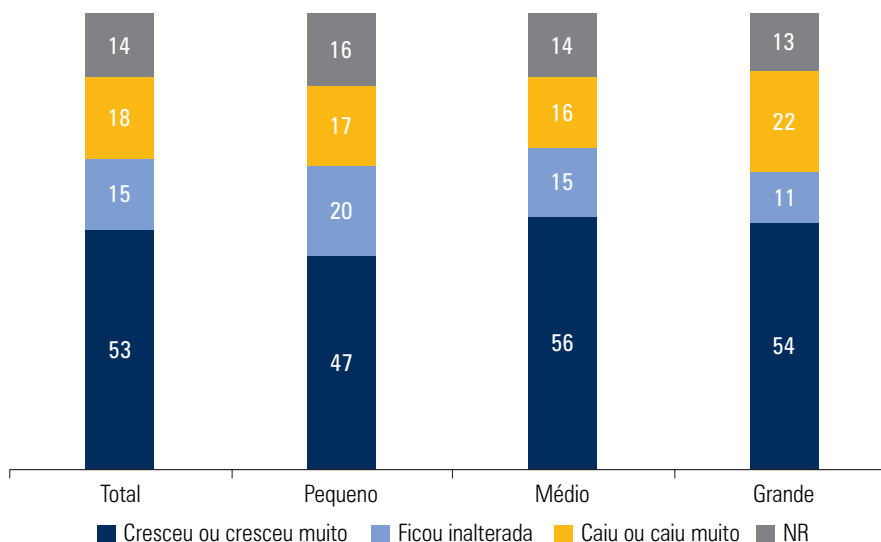
Acompanhamento da produtividade, por porte  
Em percentual de respostas (%)



## MAIOR PARTE DAS EMPRESAS AVALIA QUE SUA PRODUTIVIDADE CRESCERAM NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Quando perguntadas de que forma a sua produtividade evoluiu nos últimos cinco anos, 8% das empresas da indústria da construção responderam que cresceu muito, 45% afirmaram que cresceu, 15% disseram que ficou inalterada, 14% sinalizaram que caiu, 4% marcaram a opção caiu muito e 14% não responderam.

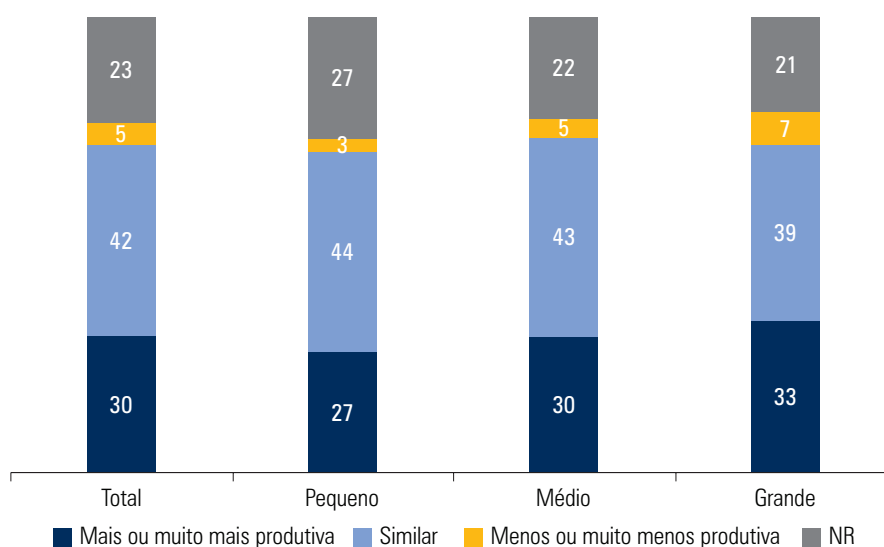
Variação da produtividade das empresas nos últimos cinco anos, por porte  
Em percentual de respostas (%)



## UM TERÇO DAS EMPRESAS SE CONSIDERA MAIS PRODUTIVA QUE SUAS CONCORRENTES LOCAIS

Ao se compararem com suas concorrentes locais – empresas que atuam na mesma cidade –, 4% das empresas entendem que são muito mais produtivas, 26% se avaliam como mais produtivas, 42% acreditam que estão em condição similar, 4% e 1% entendem que são menos e muito menos produtivas, respectivamente, e 23% não responderam.

Comparação da produtividade da empresa em relação às suas concorrentes locais, por porte  
Em percentual de respostas (%)



Quando separadas as empresas que afirmam monitorar sua produtividade daquelas que dizem não monitorá-la, observa-se no primeiro grupo que 41% das respondentes classificam-se como mais ou muito mais produtivas que suas concorrentes nacionais. Já no segundo grupo, esse percentual cai para 23%.

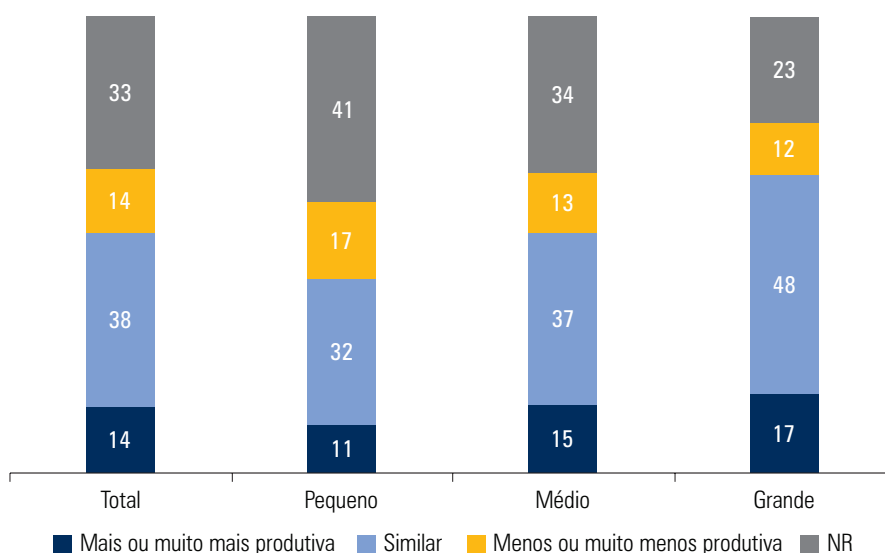
## PEQUENA PARCELA DE EMPRESAS AFIRMA TER MAIOR PRODUTIVIDADE QUE SUAS CONCORRENTES NACIONAIS

Para 1% das empresas consultadas sua produtividade é muito maior que suas concorrentes nacionais e 13% se avaliam como mais produtivas. No sentido contrário, 12% sinalizaram a opção menos produtiva e 2% responderam ser muito menos produtivas que suas concorrentes estrangeiras. Os 33% restantes não responderam a essa pergunta.

Na análise exclusiva das empresas que informaram acompanhar sua produtividade por meio de indicadores quantitativos, 20% acreditam que são mais ou muito mais produtivas que suas concorrentes estrangeiras. Entre as empresas que não monitoram sua produtividade, 10% acreditam que são mais produtivas.

### Comparação da produtividade da empresa em relação às suas concorrentes nacionais, por porte

Em percentual de respostas (%)



## QUALIDADE DA MÃO DE OBRA E INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE AFETAM NEGATIVAMENTE A PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS

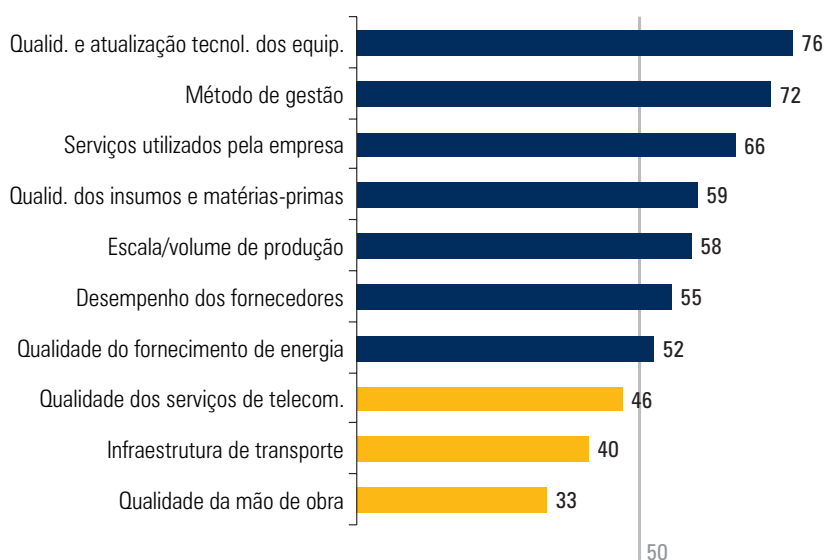
O “método de gestão” e a “qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos da empresa” foram os fatores que mais contribuíram com o crescimento da produtividade das empresas da construção nos últimos cinco, considerando dez fatores relacionado ao processo produtivo ou à logística. A “qualidade da mão de obra” e a “infraestrutura de transporte” foram os que mais afetaram negativamente.

Para 49% dos empresários a “qualidade e utilização tecnológica dos equipamentos utilizados na empresa” contribuiu positivamente para a evolução da produtividade de sua empresa nos últimos cinco anos. Para 6% o efeito foi negativo e para 30% esse item não afetou a produtividade. Para facilitar a leitura dos resultados, esses percentuais são consolidados em um indicador de difusão no valor de 76 pontos. O indicador varia de 0 a 100 e valores acima de 50 pontos refletem efeito líquido positivo sobre a produtividade. No caso do fator “qualidade da mão de obra” o indicador é de 72 pontos. Em seguida tem-se “serviços utilizados pela empresa” com 66 pontos.

Com indicadores abaixo de 50 pontos, ou seja, com efeito líquido negativo, têm-se “qualidade da mão de obra” (com indicador de 33 pontos), “infraestrutura de transporte” (40) e “qualidade dos serviços de telecomunicações” (46)

### Fatores que afetaram a produtividade das empresas nos últimos cinco anos

Indicador de 0 a 100\*



\*Valores acima dos 50 pontos indicam que o fator avaliado pelas empresas impactou a sua produtividade positivamente, nos últimos cinco anos. Valores inferiores a 50 pontos sinalizam que o fator analisado impactou a sua produtividade negativamente, também nos últimos cinco anos.